

## REVOLUÇÃO FRANCESA

05

SHUTTERSTOCK

## REVOLUÇÃO FRANCESA

01|

O Estado sou eu.

Frase atribuída a Luís XIV, Rei Sol (1638-1712). Disponível em <http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br>. Acesso em 30 nov. 2011.

A nação é anterior a tudo. Ela é a fonte de tudo. Sua vontade é sempre legal: na verdade é a própria lei.

SIEYÈS, E. J. O que é o Terceiro Estado. Apud ELIAS, N. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus no século XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Os textos apresentados expressam alteração na relação entre governantes e governados na Europa. Da frase atribuída ao rei Luís XIV até o pronunciamento de Sieyès, representante das classes médias que integravam o Terceiro Estado Francês, infere-se uma mudança decorrente da

- A** ampliação dos poderes soberanos do rei, considerado guardião da tradição e protetor de seus súditos e do Império.
- B** associação entre vontade popular e nação, composta por cidadãos que dividem uma mesma cultura nacional.
- C** reforma aristocrática, marcada pela adequação dos nobres aos valores modernos, tais como o princípio do mérito.
- D** organização dos Estados centralizados, acompanhados pelo aprofundamento da eficiência burocrática.
- E** crítica ao movimento revolucionário, tido como ilegítimo em meio à ascensão popular conduzida pelo ideário nacionalista.

**02|** Em nosso país queremos substituir o egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania da moda pelo império da razão, o desprezo à desgra-

ça pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas, a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela verdade, o tédio da volúpia pelo encanto da felicidade, a mesquinha dos grandes pela grandeza do homem.

HUNT, L. Revolução Francesa e Vida Privada. In: PERROT, M. (Org.) *História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa?

- A** À alta burguesia, que desejava participar do poder legislativo francês como força política dominante.
- B** Ao clero francês, que desejava justiça social e era ligado à alta burguesia.
- C** A militares oriundos da pequena e média burguesia, que derrotaram as potências rivais e queriam reorganizar a França internamente.
- D** À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato, com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.
- E** Aos representantes da pequena e média burguesia e das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos.

**03|** Em 4 de julho de 1776, as treze colônias que vieram inicialmente a constituir os Estados Unidos da América (EUA) declaravam sua independência e justificavam a ruptura do Pacto Colonial. Em palavras profundamente subversivas para a época, afirmavam a igualdade dos homens e apregoavam como seus direitos inalienáveis: o direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade. Afirmavam que o poder dos governantes, aos quais cabia a defesa daqueles direitos, derivava dos governados.

Esses conceitos revolucionários que ecoavam o Iluminismo foram retomados com maior vigor e amplitude treze anos mais tarde, em 1789, na França.

Emília Viotti da Costa. Apresentação da coleção. In: Wladimir Pomar. *Revolução Chinesa*. São Paulo: UNESP, 2003 (com adaptações).

Considerando o texto acima, acerca da independência dos EUA e da Revolução Francesa, assinale a opção correta.

- A** A independência dos EUA e a Revolução Francesa integravam o mesmo contexto histórico, mas se baseavam em princípios e ideais opostos.
- B** O processo revolucionário francês identificou-se com o movimento de independência norte-americana no apoio ao absolutismo esclarecido.
- C** Tanto nos EUA quanto na França, as teses iluministas sustentavam a luta pelo reconhecimento dos direitos considerados essenciais à dignidade humana.
- D** Por ter sido pioneira, a Revolução Francesa exerceu forte influência no desencadeamento da independência norte-americana.
- E** Ao romper o Pacto Colonial, a Revolução Francesa abriu o caminho para as independências das colônias ibéricas situadas na América.

**04|** Algumas transformações que antecederam a Revolução Francesa podem ser exemplificadas pela mudança de significado da palavra “restaurant”. Desde o final da Idade Média, a palavra ‘restaurant’ designava caldos ricos, com carne de aves e de boi, legumes, raízes e ervas. Em 1765 surgiu, em Paris, um local onde se vendiam esses caldos, usados para restaurar as forças dos trabalhadores. Nos anos que precederam a Revolução, em 1789, multiplicaram-se diversos ‘restaurateurs’, que serviam pratos requintados, descritos em páginas emolduradas e servidos não mais em mesas coletivas e mal cuidadas, mas individuais e com toalhas limpas. Com a Revolução, cozinheiros da corte e da nobreza perderam seus padrões, refugiados no exterior ou guilhotinados, e abriram seus restaurantes por conta própria. Apenas em 1835, o Dicionário da Academia Francesa oficializou a utilização da palavra restaurante com o sentido atual.

A mudança do significado da palavra restaurante ilustra

- A** a ascensão das classes populares aos mesmos padrões de vida da burguesia e da nobreza.
- B** a apropriação e a transformação, pela burguesia, de hábitos populares e dos valores da nobreza.

- C** a incorporação e a transformação, pela nobreza, dos ideais e da visão de mundo da burguesia.
- D** a consolidação das práticas coletivas e dos ideais revolucionários, cujas origens remontam à Idade Média.
- E** a institucionalização, pela nobreza, de práticas coletivas e de uma visão de mundo igualitária.

**05|**



Jacques-Louis David. *Governo inglês - o inglês nascido livre*, 1974.

A imagem pode ser corretamente lida como uma

- A** defesa do mercantilismo e do protecionismo comercial ingleses, ameaçados pela cobiça de outros impérios, sobretudo o francês.
- B** crítica à monarquia inglesa, vista, no contexto da expansão revolucionária francesa, como opressora da própria sociedade inglesa.
- C** alegoria das pretensões francesas sobre a Inglaterra, já que Napoleão Bonaparte era frequentemente considerado, pela burguesia, um líder revolucionário ateu.
- D** apologia da monarquia e da igreja inglesas, contrárias à laicização da política e dos costumes típicos da Europa da época.
- E** propaganda de setores comerciais ingleses, defensores dos monopólios comerciais e contrários ao livre-cambismo que, à época, ganhava força no país.

**06|** *Se não têm pão, que comam brioques!*

A frase, erroneamente atribuída à rainha da França, Maria Antonieta, foi considerada uma resposta cínica às inquietações populares que levaram à eclosão da Revolução Francesa.

Assinale a alternativa que aponta corretamente algumas das causas da insatisfação da população francesa às vésperas dessa Revolução.



- A** Contrários ao lema da monarquia, “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”, os camponeses alegavam que a distribuição de renda provocava o empobrecimento da classe média.
- B** A grave crise econômica, aliada a condições climáticas adversas, inflacionou os preços nas cidades e no campo; sofrendo com a fome, a população pagava altos impostos para manter os privilégios do clero e da nobreza.
- C** A substituição de culturas alimentares pelo algodão, decretada por Luís XVI, levou ao aumento da mortalidade infantil e da fome entre os camponeses, favorecendo a burguesia vinculada à indústria têxtil.
- D** Para sustentar os custos das guerras napoleônicas, o rei Luís XVI aumentou a cobrança de impostos dos camponeses e dos trabalhadores das cidades que, insatisfeitos, se rebelaram contra o governo central.
- E** Devido à falta de terras férteis, à baixa produção de alimentos e à fome, a população demandava o aumento da ocupação francesa nas Américas e na África para a ampliação da produção agrícola.

07 |



Observe a obra do pintor Delacroix, intitulada A Liberdade guiando o povo (1830), e assinale a alternativa correta.

- A** Os sujeitos envolvidos na ação política representada na tela são homens do campo com seus instrumentos de ofício nas mãos.
- B** O quadro evoca temas da Revolução Francesa, como a bandeira tricolor e a figura da Liberdade, mas retrata um ato político assentado na teoria bolchevique.
- C** O quadro mostra tanto o ideário da Revolução Francesa reavivado pelas lutas políticas de 1830 na França quanto a posição política do pintor.
- D** No quadro, vê-se uma barricada do front militar da guerra entre nobres e servos durante a Revolução Francesa, sendo que a Liberdade encarna os ideais aristocráticos.
- 08 |** Entre os séculos XVI e XVIII uma série de radicais mudanças ocorreu na sociedade europeia e mundial, período que Eric Hobsbaw chamou de “Era das Revoluções”, escrevendo um livro com esse título.
- Sobre essas Revoluções, leia as assertivas a seguir.
- I. A Revolução Francesa pôs fim ao absolutismo na França, repercutindo em uma série de países da Europa e da América.
  - II. A Revolução Industrial caracterizou-se por transformar para sempre a forma de produzir os bens de consumo, impondo a mecanização sobre a manufatura.
  - III. A Revolução Americana (independência dos EUA) inicia uma série de transformações liberais no mundo.
- Sobre os itens supracitados, é **correto** afirmar-se que
- A** todos são verdadeiros.
- B** todos são falsos.
- C** são verdadeiros apenas II e III.
- D** são verdadeiros apenas I e II.
- E** são verdadeiros apenas I e III.
- 09 |** A passagem do século XVIII para o século XIX inaugura o que, convencionalmente, se denomina de história contemporânea. Depois de quase quatro séculos de acumulação de capital, de comércio colonial, de sucessivas guerras hegemônicas e contra-hegemônicas, da desestrutura do feudalismo, da expansão da linguagem escrita e do ensino, da lenta conquista e subjugação de outras civilizações, a Europa teve de enfrentar uma profunda transformação de seu processo histórico.

SILVA, André Luiz Reis da. A nova ordem europeia no século XIX: os efeitos da dupla revolução na história contemporânea. Ciências & Letras, Porto Alegre, nº 47, p. 11-24, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://seer1.fapa.com.br/index.php/arquivos> (Adaptado)

No contexto descrito, o desenvolvimento da burguesia iniciou uma nova era, que teve como principais marcos históricos a

- A** Revolução Industrial e a Francesa.
- B** Reforma Protestante e a Contrarreforma.
- C** Comuna de Paris e a Primavera dos Povos.
- D** Guerra da Crimeia e a Guerra Civil Americana.
- E** Guerra dos Trinta Anos e a Guerra dos Sete Anos.

**10|** A respeito da Revolução Francesa e suas consequências políticas e sociais, assinale a alternativa correta.

- A** Após a queda da monarquia francesa, o sistema político implantado no país foi a república, que exigiu a organização de uma nova constituição.
- B** No período da Revolução Francesa, os jacobinos representavam a alta burguesia e defendiam a propriedade privada, ao passo que os girondinos defendiam os trabalhadores e os pobres.
- C** Na reformulação da constituição republicana, questões sociais e econômicas foram contempladas. Sendo assim, a população pobre adquiriu melhores condições de vida.
- D** Na elaboração da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, todos eram considerados cidadãos, incluindo mulheres e escravos.
- E** O terceiro estado era composto por membros do clero, incluindo bispos do alto clero e padres e monges do baixo clero.

**11|** Considere os seguintes excertos produzidos no contexto da Revolução Francesa (1789-1799):

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (26 de agosto de 1789)	Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã (setembro de 1791)
Art. 1º. Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.	Art. 1º. A mulher nasce livre e tem os mesmos direitos do homem. As distinções sociais só podem ser baseadas no interesse comum.
Art. 2º. A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.	Art. 2º. O objeto de toda associação política é a conservação dos direitos imprescritíveis da mulher e do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e, sobretudo, a resistência à opressão.
Art. 13. Para a manutenção da força pública e para as despesas de administração, é indispensável uma contribuição comum, que deve ser dividida entre os cidadãos de acordo com suas possibilidades.	Art. 13. Para a manutenção da força pública e para as despesas de administração, as contribuições da mulher e do homem serão iguais; ela participa de todos os trabalhos ingratos, de todas as fadigas, deve então participar também da distribuição dos postos, dos empregos, dos cargos, das dignidades e da indústria.
* Essa declaração, escrita e proposta pela francesa Olympe de Gouges, não foi aprovada pela Assembleia Nacional; Olympe foi guilhotinada por ordem de Robespierre em 1793.	

Compare as duas declarações e assinale a alternativa que identifica a principal diferença entre o texto de 1789 e o de 1791.

- A** O texto de 1791 estabelece direitos e obrigações detalhados e separados para homens e mulheres na política e nos negócios, conforme o projeto burguês de sociedade, enquanto o texto de 1789 defende um ideal universalista, sem distinção social.
- B** O texto de 1789 defende direitos universais, sem explicitar a questão de gênero, enquanto o texto de 1791 defende a igualdade de direitos entre os gêneros, reivindicando a atuação feminina em assuntos considerados masculinos, como a política e os negócios.
- C** O texto de 1791 defende a luta contra a opressão das mulheres após séculos de dominação monárquica na França, enquanto o texto de 1789 é contra a opressão masculina causada pela predominância do clero e da nobreza sobre o terceiro estado.
- D** O texto de 1789 utiliza o termo “homem” para designar a todo o conjunto de cidadãos, sem distinção de classe e origem, enquanto o texto de 1791 substitui “homem” por “mulher”, a fim de reivindicar direitos exclusivos para as cidadãs da classe burguesa.
- E** O texto de 1789 defende que nenhum direito é válido se não incluir todos os cidadãos, enquanto o texto de 1791 contradiz esse princípio ao privilegiar as mulheres, que reivindicavam maior espaço na sociedade após a morte da Rainha Maria Antonieta.

**12|** Leia o texto escrito por um contemporâneo à Revolução Francesa.

O poder executivo em cada país está nas mãos de uma pessoa chamada rei. Mas a constituição francesa distingue entre o rei e o soberano. Ela considera a posição de rei como oficial mas coloca a soberania na nação.

(PAINE, Thomas. *Os Direitos do Homem; uma resposta ao ataque do Sr. Burke à Revolução Francesa*. Petrópolis: Vozes, 1989, p. 75. Originalmente publicado em 1791-1792.)

Refletindo sobre o texto, é correto associá-lo a uma das ideias da filosofia iluminista. Trata-se

- A** do Contrato Social, que define o povo como o elemento soberano da nação.
- B** do Constitucionalismo, que garante pela lei o direito divino do rei absolutista.
- C** da Liberdade Comercial, que define as normas de comércio pelo *laissez-faire*.



**D** da Igualdade Jurídica, que garante que todos tenham os privilégios da nobreza.

**E** da Divisão de Poderes, que articula Legislativo, Executivo, Judiciário e Moderador.

**13** | “Quem era a burguesia? Eram os escritores, os doutores, os professores, os advogados, os juizes, os funcionários – as classes educadas; eram os mercados, os fabricantes, os banqueiros – as classes abastadas, que já tinham direitos e queriam mais. Acima de tudo, queriam – ou melhor, *precisavam* – lançar fora o jugo da lei feudal numa sociedade que realmente já não era feudal. Precisavam deitar fora o apertado gibão feudal e substituí-lo pelo folgado paletó capitalista. Encontraram a expressão de suas necessidades no campo econômico, nos escritos dos fisiocratas de Adam Smith; e a expressão de suas necessidades, no campo social, nos trabalhos de Voltaire, Diderot e dos enciclopedistas. O *laissez-faire* no comércio e indústria teve sua contrapartida no ‘domínio da razão’ na religião e na ciência.”

HUBERMAN, Leo. *História da Riqueza do Homem*. 21ª ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1986, p. 149.

Essa Burguesia, descrita por Leo Huberman, foi responsável por uma das principais transformações políticas e sociais, que teve um impacto duradouro na história do país onde ocorreu e, mais amplamente, em todo o continente europeu. Essa Burguesia está ligada à

**A** Revolução Gloriosa, de 1688 a 1689.

**B** Revolução Francesa, de 1789 a 1799.

**C** Revolução Russa, de 1917.

**D** Revolução de Avis, de 1383 a 1385.

## GABARITO:

**01** | B

O levante do Terceiro Estado na Revolução Francesa tinha como objetivos por fim ao Absolutismo francês (expresso no primeiro texto) e aos privilégios da nobreza, a partir da afirmação de que a vontade do povo constitui a nação e a lei (como mostrado no segundo texto).

**02** | E

Robespierre foi o principal líder jacobino e comandou o governo da França entre 1792 e 1794, durante a Revolução. Considerado como líder popular, era advogado e membro de uma pequena burguesia arruinada financeiramente. Defendeu medidas de controle econômico e de geração de empregos, assim como a ampliação dos direitos políticos a todos os homens, independentemente da renda.

**03** | C

Os dois movimentos se integram ao mesmo contexto e se baseiam nos princípios iluministas, que condenavam o absolutismo e o mercantilismo. Os Estados Unidos foram as primeiras áreas coloniais a romper com o pacto colonial e serviram de exemplo para as demais colônias latino-americanas.

**04** | B

O texto deixa claro que a origem da palavra é popular, pois os restaurantes eram locais para “restaurar as forças dos trabalhadores” e, gradualmente, se transformaram em locais mais requintados, principalmente após a revolução, quando os nobres abandonaram a França e os cozinheiros se tornaram proprietários, portanto negociantes.

**05** | B

A imagem mostra a Monarquia Inglesa retratada como um monstro ou um ser diabólico. Logo, podemos ler a imagem como uma crítica ao expansionismo inglês, que oprimia seu próprio povo e os povos pela Inglaterra dominados.

**06** | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão remete aos fatores que geraram a Revolução Francesa, 1789-1799. Questões econômicas, sociais e políticas, juntas, engendraram esta revolução. O Estado estava endividado diante de uma grave crise econômica e financeira. A França ajudou os EUA na luta pela emancipação política. O tratado comercial de 1786 entre França e Inglaterra prejudicou muito a indústria francesa. A dinastia dos Bourbons gastava excessivamente. A carga tributária era excessiva e recaía sobre o Terceiro Estado. Problemas climáticos atrapalharam as colheitas gerando um grande desconforto econômico e social no campo.

**07** | C

A pintura de Delacroix é uma homenagem à Revolução de 1830 na França, que pôs fim ao governo de Carlos X. Segundo palavras do próprio Delacroix, “ainda que não tenha lutado por meu país, posso representá-lo”. Além disso, a pintura relembra o ideário da Revolução Francesa, em especial na bandeira tricolor nas mãos da Liberdade.

**08** | D

A questão remete à denominada “Era das Revoluções”, termo associado ao historiador inglês Eric Hobsbawm que escreveu algumas obras sobre o mundo moderno e contemporâneo. A “Era das Revoluções” faz alusão às diversas transformações eco-



nômicas, sociais e políticas que ocorreram na Europa durante a Idade Moderna. Na Europa representou a superação do Antigo Regime, Absolutismo e Mercantilismo. Compõe este cenário a Revolução Francesa, a Revolução Industrial que, juntas, engendraram profundas mudanças na Europa e no mundo.

**09 | A**

Somente a proposição [A] está correta. A questão remete ao longo processo de transição das estruturas feudais para as estruturas capitalistas. Na Baixa Idade Média, séculos XII-XV, ocorreram inúmeras transformações na Europa que contribuíram para o início da crise feudal. Surgiu a burguesia que dinamizou a economia através do comércio, moeda e mundo urbano. A Idade Moderna, séculos XV-XVIII, foi caracterizada pelo capitalismo comercial-mercantil e com acúmulo de capital nas mãos da burguesia. No final do século XVIII ocorreram dois grandes fatos históricos que contribuíram muito para o fim do mundo feudal e a consolidação do capitalismo. Trata-se da Revolução Francesa e da Revolução Industrial.

**10 | A**

Correção a partir das incorretas:

[B] Os jacobinos representavam a média e baixa burguesia, os girondinos representavam a alta burguesia.

[C] Dentro do doloroso processo da revolução, os documentos foram redigidos pela burguesia e contemplavam ideias liberais burguesas e não melhoraram as condições de vida das pessoas comuns.

[D] Em agosto de 1789 foi elaborada a Declaração Universal do Homem e do Cidadão, mas este documento não beneficiou as mulheres e escravos.

[E] O Terceiro Estado era composto pelo povo em geral, burguesia, homens pobres da cidade e do campo enquanto o Primeiro Estado era representado pelo Clero e o Segundo Estado pela nobreza.

**11 | B**

A questão de gênero é a principal diferença entre os dois textos: está presente no segundo e sequer é citada no primeiro.

**12 | A**

O texto ao deixar claro que a Constituição colocava a soberania na nação acima da figura do rei, mostra o princípio iluminista da defesa da soberania do povo.

**13 | B**

Somente a proposição [B] é correta. O texto do escritor Leo Huberman extraído de sua obra “História

da Riqueza do Homem” faz referência à Revolução Francesa, 1789-1799, que gerou grandes transformações sociais e econômicas na França e no mundo ocidental. As alternativas [A], [C] e [D] estão incorretas. A Revolução Gloriosa, embora seja uma revolução semelhante, em sua natureza, a Revolução Francesa, não foi tão impactante quanto a Francesa e, foi anterior aos filósofos citados por Leo Huberman. A Revolução Russa não tem ligação com algumas ideias referidas no texto, tais como, os fisiocratas, Adam Smith, os enciclopedistas, os filósofos iluministas. A Revolução de Avis, por sua vez, ocorreu ainda na Idade Média e não tem qualquer conexão com o texto.



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--

